

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Serviços
junho 2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Serviços
Pedro Luiz de Sousa Quintslr

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
André Felipe Azevedo Neves
Eduardo Pontes Gomes da Silva
Luanda Chaves Botelho
Marcelo Barboza
Roberto da Cruz Saldanha

Análise de Resultados e Redação
Roberto da Cruz Saldanha

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviço

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Serviços - PMS tem por objetivo produzir indicadores que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor de serviços empresariais não-financeiros e de seus principais segmentos, abrangendo o conjunto de atividades do Quadro I.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - A PMS investiga as empresas de serviços que possuam 20 ou mais Pessoas Ocupadas, cuja receita provenha, predominantemente da atividade de prestação de serviços e estar sediada no território nacional. Para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins) são consideradas apenas as que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMS abrange 5 grupos de atividades, cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0 está sintetizada no Quadro I.

QUADRO I - GRUPOS DE ATIVIDADES E CÓDIGOS CNAE

DESCRIÇÃO	CÓDIGOS CNAE
Serviços prestados às famílias	
• Serviços de alojamento e alimentação	5510.8 + 5590.6 + 5611.2 + 5612.1 + 5620.1
• Outros serviços prestados às famílias	9001.9 + 9002.7 + 9003.5 + 9200.3 + 9321.2 + 9329.8 + 9311.5 + 9313.1 + 9319.1 + 9601.7 + 9602.5 + 9603.3 + 9609.2 + 8550.3 + 8591.1 + 8592.9 + 8593.7 + 8599.6
Serviços de informação e comunicação	
• Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC	6110.8 + 6120.5 + 6130.2 + 6141.8 + 6142.6 + 6143.4 + 6190.6 + 6201.5 + 6202.3 + 6203.1 + 6204.0 + 6209.1 + 6311.9 + 6319.4
• Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5911.1 + 5912.0 + 5913.8 + 5914.6 + 5920.1 + 6010.1 + 6021.7 + 6022.5 + 5811.5 + 5812.3 + 5813.1 + 5819.1 + 5821.2 + 5822.1 + 5823.9 + 5829.8 + 6391.7 + 6399.2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	
Serviços técnico-profissionais	6911.7 + 6920.6 + 7020.4 + 7311.4 + 7312.2 + 7319.0 + 7320.3 + 7111.1 + 7112.0 + 7119.7 + 7120.1 + 7410.2 + 7420.0 + 7490.1
Serviços administrativos e complementares	7711.0 + 7719.5 + 7721.7 + 7722.5 + 7723.3 + 7729.2 + 7731.4 + 7732.2 + 7733.1 + 7739.0 + 7740.3 + 7810.8 + 7820.5 + 7830.2 + 7911.2 + 7912.1 + 7990.2 + 8011.1 + 8012.9 + 8020.0 + 8030.7 + 8111.7 + 8121.4 + 8122.2 + 8129.0 + 8130.3 + 8211.3 + 8219.9 + 8220.2 + 8230.0 + 8291.1 + 8299.7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	
• Transporte terrestre	4911.6 + 4912.4 + 4921.3 + 4922.1 + 4923.0 + 4924.8 + 4929.9 + 4930.2 + 4940.0 + 4950.7
• Transporte aquaviário	5011.4 + 5012.2 + 5021.1 + 5022.0 + 5030.1 + 5091.2 + 5099.8
• Transporte aéreo	5111.1 + 5112.9 + 5120.0
• Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	5211.7 + 5212.5 + 5221.4 + 5222.2 + 5223.1 + 5229.0 + 5231.1 + 5232.0 + 5239.7 + 5240.1 + 5250.8 + 5310.5 + 5320.2
Outros serviços	6810.2 + 6821.8 + 6822.6 + 4520.0 + 4543.9 + 9511.8 + 9512.6 + 9521.5 + 9529.1 + 6611.8 + 6612.6 + 6613.4 + 6619.3 + 6621.5 + 6622.3 + 6629.1 + 6630.4 + 0161.0 + 0162.8 + 0163.6 + 0230.6 + 3701.1 + 3702.9 + 3811.4 + 3812.2 + 3821.1 + 3822.0 + 3831.9 + 3832.7 + 3839.4 + 3900.5

- **Unidade de Investigação** – A unidade básica de informação da PMS é a empresa, definida como a entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).
- **Variável Investigada** - A PMS investiga a receita bruta de serviços, Total e por Unidade da Federação, definida como a receita proveniente das atividades de prestação de serviços, sem dedução de impostos e contribuições incidentes, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.

- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Serviços – PAS 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 9.300 empresas, distribuídas nas 27 Unidades da federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Série receita nominal** – A PMS divulga índices de receita nominal, a partir da variável investigada.
- **Divulgação de resultados** – Os índices de receita nominal são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
 1. *Índice de Serviços* – Índice geral, sem detalhamento por atividade, para Brasil e suas 27 Unidades da Federação.
 2. *Índice de Serviços por atividade* – Para os grupos de atividades relacionadas abaixo, são divulgados índices em nível Brasil:
 - Serviços prestados às famílias
 - Serviços de alojamento e alimentação e
 - Outros serviços prestados às famílias;
 - Serviços de informação e comunicação
 - Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC e
 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias.
 - Serviços profissionais, administrativos e complementares
 - Serviços técnico-profissionais e
 - Serviços administrativos e complementares;
 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio
 - Transporte terrestre;
 - Transporte aquaviário;
 - Transporte aéreo;
 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio e
 - Outros serviços

Para as 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal são produzidos indicadores para os seguintes grupos:.

- Serviços prestados às famílias;
- Serviços de informação e comunicação;
- Serviços profissionais, administrativos e complementares;
- Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio e
- Outros serviços

- **Tipos de índices** – São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais da Receita bruta de serviços do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominais da Receita bruta de serviços do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior.

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – OBSERVAÇÕES

Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Informações estatísticas sobre os serviços são fundamentais para o acompanhamento e avaliação do desempenho do sistema produtivo e, conseqüentemente, constituem-se em instrumento indispensável para monitoramento de políticas econômicas do governo. A necessidade dessas informações tornava premente a construção de um indicador que sinalizasse o comportamento da atividade de serviços no curto prazo, em nível nacional.

Esta lacuna acaba de ser preenchida pela nova Pesquisa Mensal de Serviços, cujos resultados o IBGE coloca, a partir de agora, de forma sistemática e ágil à disposição da sociedade.

O setor de serviços representado na pesquisa abrange um conjunto bastante amplo de atividades que configuram o segmento empresarial não-financeiro, estando o seu âmbito de atividades, dessa forma, compatível com a Pesquisa Anual de Serviços.

A pesquisa se restringe às empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas, o que representa cerca de 80% da receita bruta do setor e tem seu movimento acompanhado mensalmente a partir de uma amostra de cerca de 9.300 empresas. Com isto, define-se um quadro amostral com cobertura suficiente para a produção de indicadores por atividade em 12 Unidades da Federação selecionadas, fornecendo, ainda, o resultado geral do setor para as 27 Unidades da Federação.

A Pesquisa Mensal de Serviços tem a empresa como na unidade de investigação e as receitas são desagregadas por Unidades da Federação, permitindo, assim, a geração de indicadores regionais.

Em uma primeira etapa serão divulgados índices de variação da receita bruta nominal, prevendo-se para uma segunda etapa a divulgação de índices de volume.

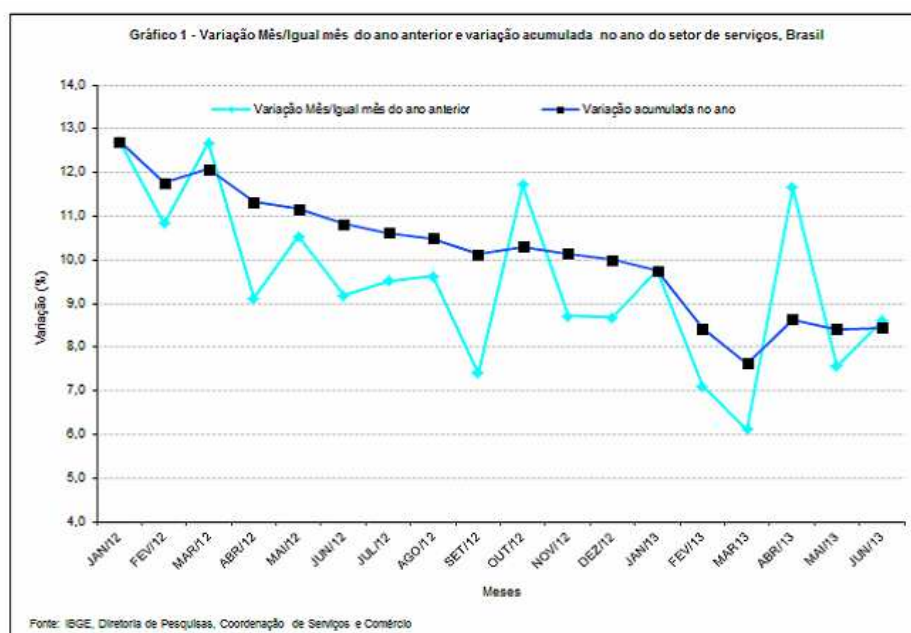
Por fim, o formato da Pesquisa Mensal de Serviços foi definido de modo a torná-la flexível, possibilitando ajustes no tempo segundo as modificações na organização das atividades do serviços e de acordo com as demandas de por informações. Modificações previstas para a Pesquisa referem-se à ampliação dos indicadores, para contemplar grupos específicos de segmentos econômicos.

COMENTÁRIOS

O setor de serviços registrou no Brasil um crescimento nominal de 8,6% em junho de 2013, na comparação com igual mês do ano anterior, superior à taxa observada em maio (7,6%) e inferior à abril (11,6%) (Gráfico 1). Os *Serviços prestados às famílias* registraram variação de 9,0%, os *Serviços de informação e comunicação*, de 7,6%, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, de 7,8%, *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 9,8% e *Outros serviços*, de 11,0%.

A análise da série de 18 meses revela que as maiores taxas de crescimento ocorreram nos meses de janeiro e março de 2012 (12,7%), abril de 2013 (11,8%) e outubro de 2012 (11,7%). As menores taxas foram registradas em fevereiro de 2013 (7,1%) e março de 2013 (6,1%).

Os resultados acumulados no ano indicam que nos primeiros seis meses de 2013 o crescimento nominal ficou em 8,4%.



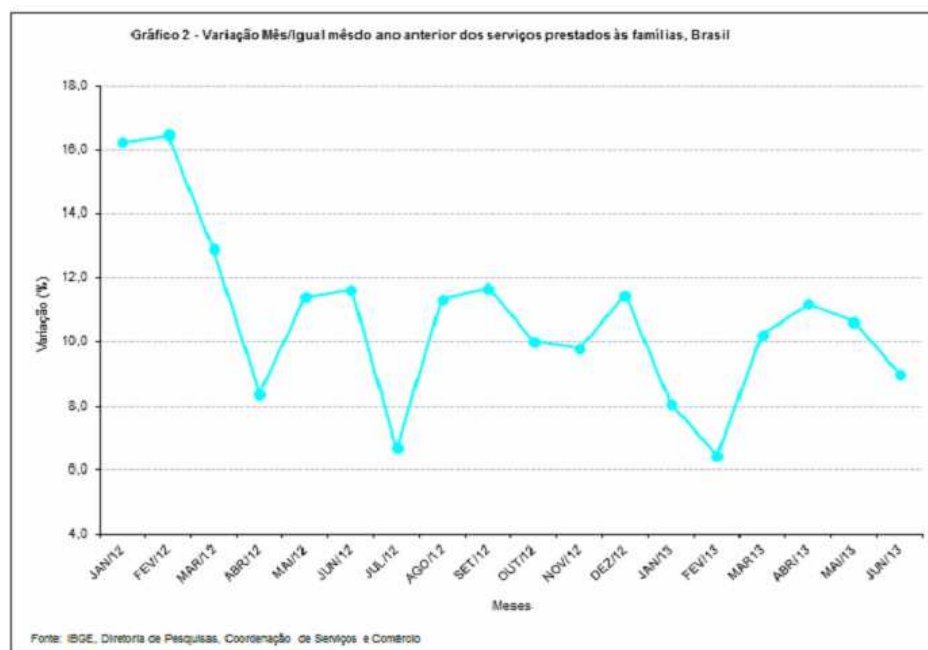
RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Serviços prestados às famílias* registrou no Brasil uma variação de 9,0% em junho sobre igual mês do ano anterior, após um crescimento de 10,6% em maio e 11,2% em abril. Neste segmento destacam-se os *Serviços de alojamento e alimentação* com crescimento de 10,3% e *Outros serviços prestados às famílias*, com variação de 1,2% (Tabela 1). No que se refere à série de 18 meses, cabe ressaltar que a comparação entre a taxa de crescimento nominal de 6,4% registrada em fevereiro de 2013 e a taxa de 16,5% registrada em fevereiro de 2012 encontra-se influenciada pelo efeito base, uma vez que o carnaval em 2011 ocorreu em março e, nos anos de 2012 e 2013, em fevereiro. Dessa forma, a variação de fevereiro de 2012 foi maior, pois a base de comparação, no caso fevereiro de 2011, não teve a ocorrência do evento carnaval.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
PMS - JUNHO 2013

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
BRASIL	11,6	7,6	8,6	8,4	8,9
1 - Serviços prestados às famílias	11,2	10,6	9,0	9,3	9,7
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	12,7	10,6	10,3	10,0	10,3
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	3,1	10,6	1,2	4,6	6,1
2 - Serviços de informação e comunicação	10,1	5,9	7,6	6,9	6,3
2.1 - Serviços TIC	10,5	5,8	8,2	7,3	6,7
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	7,1	6,7	3,6	3,9	4,1
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	12,1	7,6	7,8	8,3	9,9
3.1 - Serviços técnico-profissionais	9,6	5,8	2,0	5,9	8,3
3.2 - Serviços administrativos e complementares	13,0	8,2	10,1	9,2	10,6
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	14,0	9,9	9,8	10,8	11,3
4.1 - Transporte terrestre	16,4	10,0	11,7	11,8	11,2
4.2 - Transporte aquaviário	20,6	13,2	12,0	15,5	18,0
4.3 - Transporte aéreo	14,5	16,1	11,8	15,5	13,3
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	8,5	7,5	5,5	6,9	9,7
5 - Outros serviços	7,9	2,6	11,0	5,5	6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Os *Serviços de informação e comunicação* registraram crescimento de 7,6%, com destaque para os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, com variação de 8,2% e variação de 3,6% nos *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias*. Esse segmento representa 31,4% em termos de contribuição relativa no mês contribuindo com 2,7 pp para a composição do índice geral (Tabela 2).

O crescimento dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* ficou em 7,8% em junho, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, contra 7,6% em maio e 12,1% em abril. Os *Serviços técnico-profissionais*, que abrangem os serviços intensivos em conhecimento, cresceram 2,0% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem os serviços intensivos em mão-de-obra, 10,1%. Com uma contribuição relativa de 18,6%, esse segmento contribuiu, em termos absolutos, com 1,6 pp para o índice geral.

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou um crescimento nominal de 9,8% em junho, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, praticamente a mesma taxa observada em maio (9,9%), inferior, porém, a de abril (14,0%). As taxas de crescimento dos segmentos de transporte, por modalidade, ficaram muito próximas, no patamar de 12,0%, sendo que o *Transporte terrestre* registrou taxa de 11,7%, o *aquaviário*, 12,0% e o *aéreo*, 11,8%. Os *Serviços de armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* registraram variação menor (5,5%). Esse segmento contribuiu, em termos relativos, com 34,9% e com 3,0 pp, em termos absolutos, para a composição do índice geral.

O segmento *Outros serviços* apresentou crescimento nominal de 11,0%.

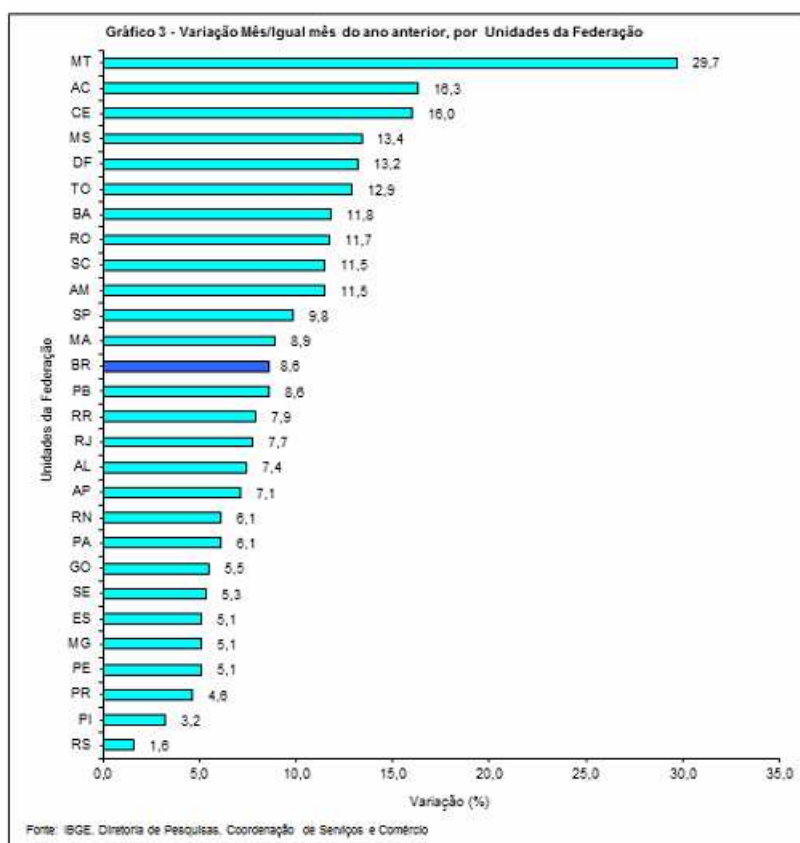
TABELA 2
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,
POR GRUPOS DE ATIVIDADES - JUNHO 2013

ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	8,6	8,6	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	9,0	0,6	7,0
1.1 - Alojamento e alimentação	10,3	0,6	7,0
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	1,2	0,0	0,0
2 - Serviços de informação e comunicação	7,6	2,7	31,4
2.1 - Serviços TIC	8,2	2,5	29,1
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	3,6	0,2	2,3
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,8	1,6	18,6
3.1 - Serviços técnico-profissionais	2,0	0,1	1,2
3.2 - Serviços administrativos e complementares	10,1	1,5	17,4
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	9,8	3,0	34,9
4.1 - Transporte terrestre	11,7	2,0	23,3
4.2 - Transporte aquaviário	12,0	0,2	2,3
4.3 - Transporte aéreo	11,8	0,3	3,5
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	5,5	0,5	5,8
5 - Outros serviços	11,0	0,7	8,1

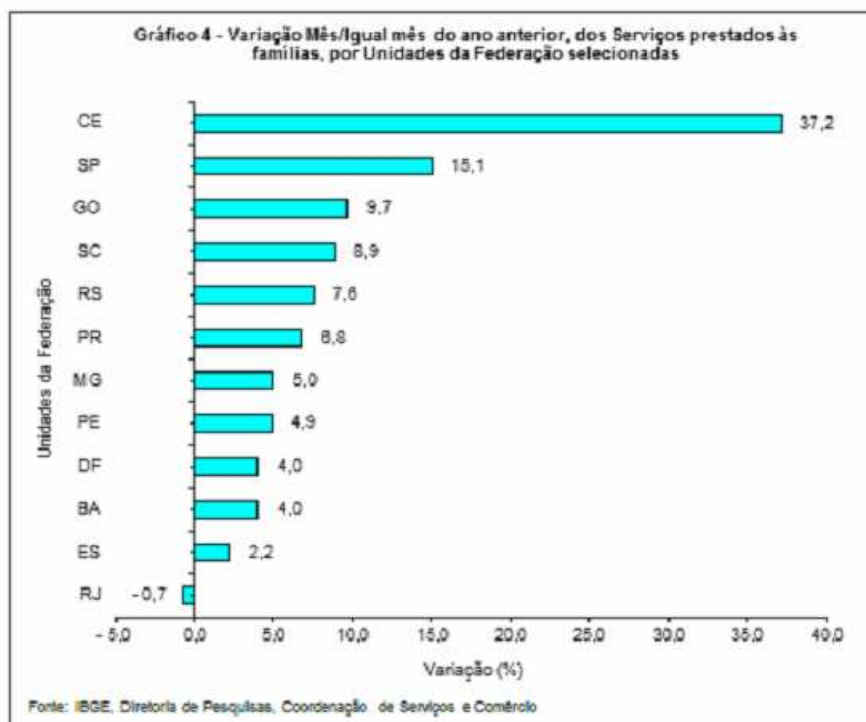
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS REGIONAIS

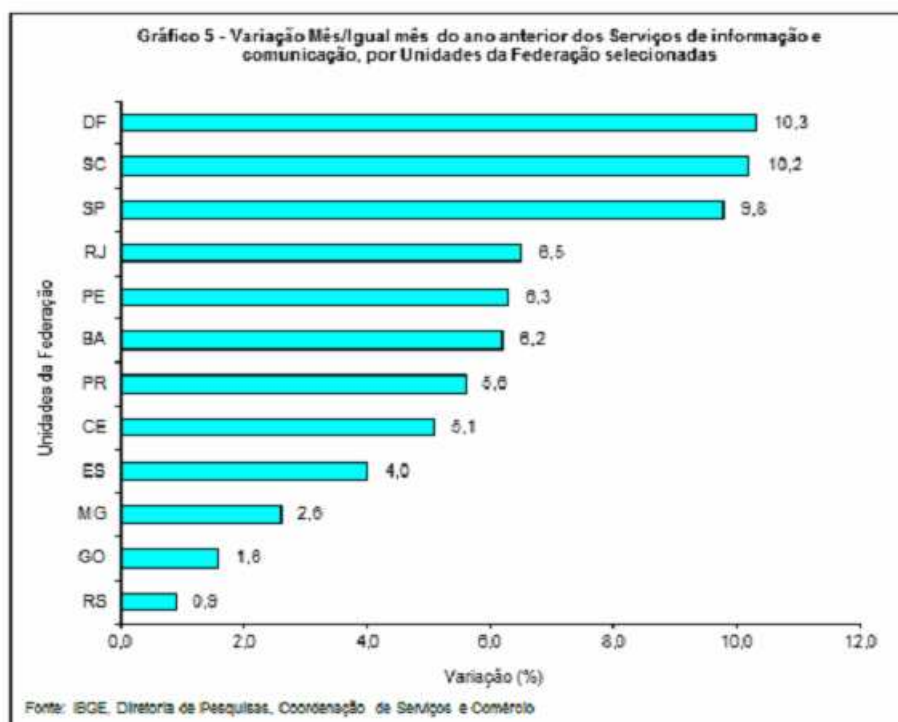
Os dados por Unidades da Federação ressaltam que todas apresentaram crescimento nominal, sendo que as maiores taxas foram registradas em Mato Grosso (29,7%), Acre (16,3%), Ceará (16,0%), Mato Grosso do Sul (13,4%) e Distrito Federal (13,2%). As menores taxas foram observadas no Espírito Santo, Minas Gerais e Pernambuco, todas com 5,1%, Paraná (4,6%), Piauí (3,2%) e Rio Grande do Sul (1,6%) (Gráfico 3).



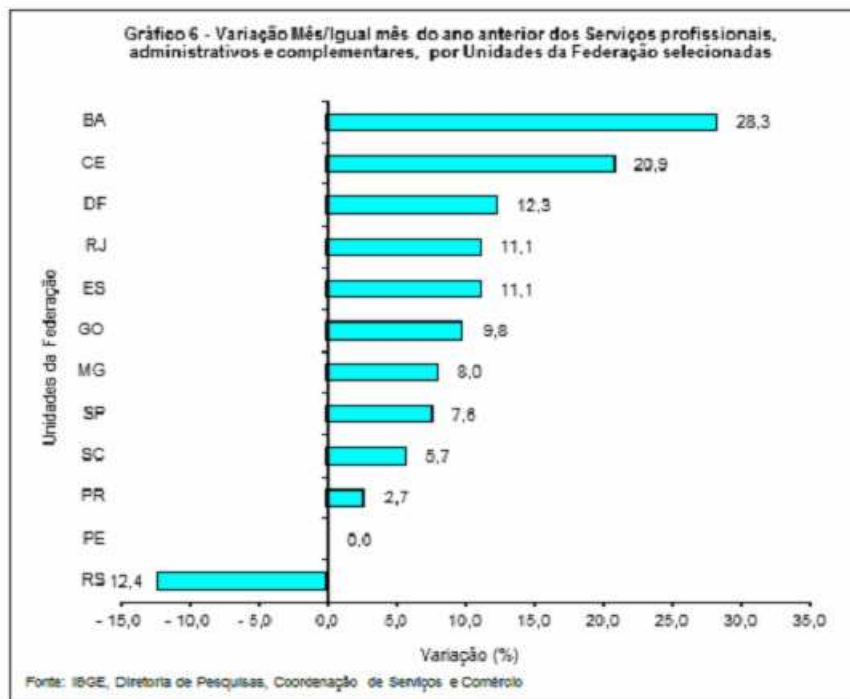
No segmento *Serviços prestados às famílias*, dentre as Unidades da Federação selecionadas, as maiores taxas de crescimento foram observadas no Ceará (37,2%), São Paulo (15,1%) e Goiás (9,7%). As menores taxas foram registradas no Distrito Federal e na Bahia (4,0%), Espírito Santo (2,2%) e Rio de Janeiro (-0,7%) (Gráfico 4).



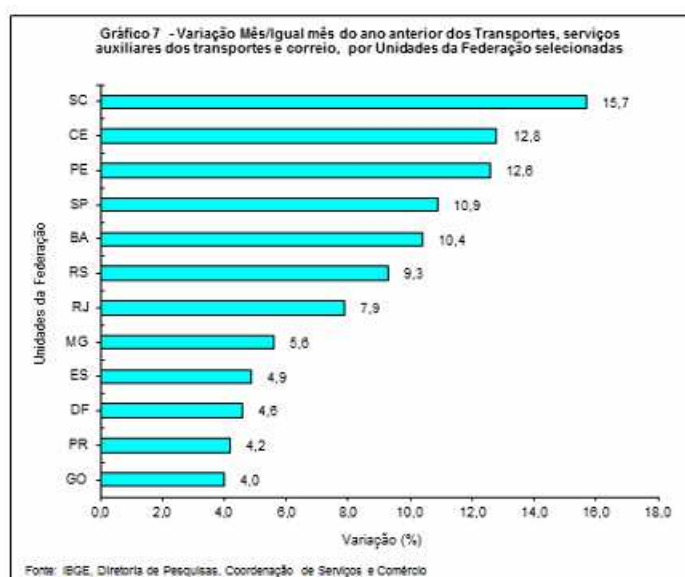
No segmento *Serviços de Informação e Comunicação*, Distrito Federal, Santa Catarina e São Paulo registraram as maiores taxas, em torno de 10,0%. Minas Gerais, com 2,6%, Goiás, com 1,6% e Rio Grande do Sul, com variação de 0,9%, foram as Unidades da Federação com as menores taxas de crescimento (Gráfico 5).



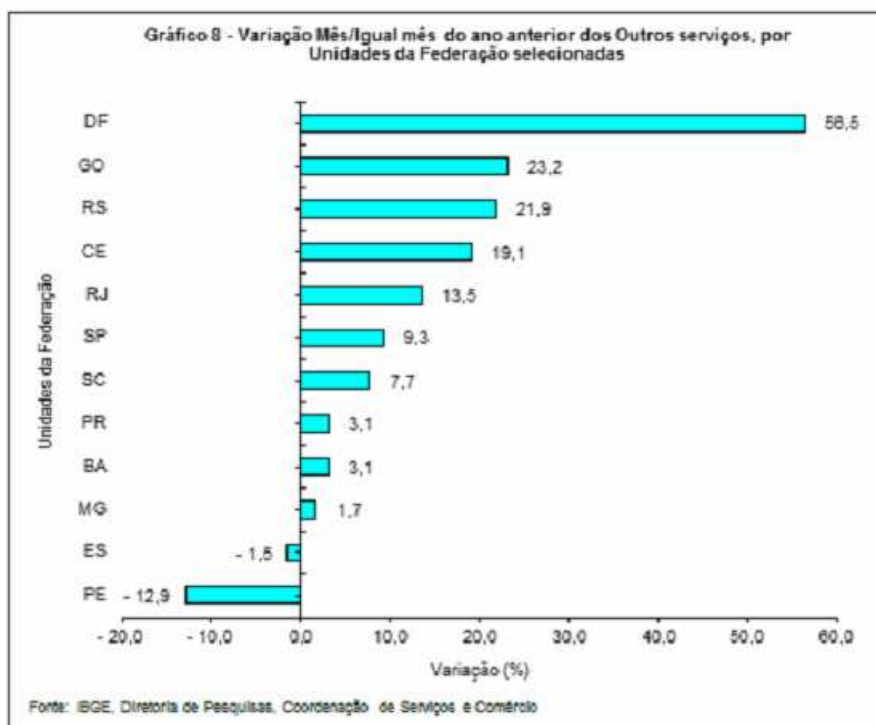
No que concerne ao segmento *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, as maiores taxas de crescimento foram observadas na Bahia (28,3%), Ceará (20,9%) e Distrito Federal (12,3%). As menores variações foram registradas no Paraná (2,7%), Pernambuco (0,0%) e Rio Grande do Sul (-12,4%) (Gráfico 6).



No segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, destacam-se, dentre as Unidades da Federação selecionadas, Santa Catarina (15,7%), Ceará (12,8%) e Pernambuco (12,6%), com as maiores variações em relação ao mesmo mês do ano anterior. As menores variações foram registradas no Distrito Federal (4,6%), Paraná (4,2%) e Goiás (4,0%) (Gráfico 7).



No segmento *Outros serviços*, os maiores crescimentos foram observados no Distrito Federal (56,5%), Goiás (23,2%) e Rio Grande do Sul (21,9%). A menor variação positiva foi registrada em Minas Gerais (1,7%). Espírito Santo e Pernambuco apresentaram variações negativas de -1,5% e -12,9%, respectivamente (Gráfico 8).



RESULTADOS TRIMESTRAIS

A análise dos resultados trimestrais evidencia um crescimento nominal maior no 2º trimestre de 2013 em comparação com o 1º trimestre, com uma taxa de 9,2% e 7,6%, respectivamente. As maiores taxas foram observadas nos segmentos de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* (11,2%) e *Serviços prestados às famílias* (10,3%). Os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* registraram crescimento de 9,1%, os *Serviços de informação e comunicação*, 7,8% e os *Outros serviços*, 7,1% (Tabela 3).

TABELA 3
BRASIL - INDICADORES DE RECEITA NOMINAL TRIMESTRAL DO SETOR
DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, 2013

ATIVIDADES	TRIMESTRE/IGUAL TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	1º tri	2º tri
BRASIL	7,6	9,2
1 - Serviços prestados às famílias	8,3	10,3
1.1 - Alojamento e alimentação	8,9	11,2
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	4,4	4,9
2 - Serviços de informação e comunicação	5,9	7,8
2.1 - Serviços TIC	6,5	8,2
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	2,0	5,8
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,5	9,1
3.1 - Serviços técnico-profissionais	6,3	5,6
3.2 - Serviços administrativos e complementares	7,9	10,4
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	10,5	11,2
4.1 - Transporte terrestre	11,0	12,6
4.2 - Transporte aquaviário	15,7	15,2
4.3 - Transporte aéreo	16,8	14,1
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	6,6	7,2
5 - Outros serviços	3,8	7,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 1 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as Unidades da Federação

Mês: Jun/2013

Unidades da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		abr/13	mai/13	jun/13	No ano	Em 12 meses
Brasil	117,1	11,6	7,6	8,6	8,4	8,9
Rondônia	119,5	4,8	9,3	11,7	8,0	8,9
Acre	116,1	14,1	5,6	16,3	10,6	7,9
Amazonas	118,4	13,7	13,4	11,5	10,3	8,4
Roraima	126,4	6,4	4,0	7,9	7,9	11,5
Pará	119,9	15,5	7,7	6,1	8,8	8,9
Amapá	128,5	3,9	5,0	7,1	7,8	12,8
Tocantins	123,9	15,5	15,7	12,9	14,1	11,0
Maranhão	120,6	13,4	10,5	8,9	11,1	10,9
Piauí	112,0	1,5	4,3	3,2	2,3	2,4
Ceará	126,8	20,2	18,5	16,0	15,3	14,8
Rio Grande do Norte	105,1	5,0	1,8	6,1	3,4	4,7
Paraíba	120,2	11,9	9,4	8,6	9,8	9,4
Pernambuco	112,5	8,3	0,0	5,1	5,1	7,7
Alagoas	110,5	7,5	10,8	7,4	8,9	7,9
Sergipe	107,6	6,1	3,0	5,3	3,6	4,2
Bahia	117,8	14,1	14,1	11,8	10,9	9,4
Minas Gerais	115,7	8,6	5,1	5,1	5,6	6,9
Espírito Santo	112,3	11,2	6,5	5,1	5,5	5,3
Rio de Janeiro	120,3	6,0	4,3	7,7	6,3	9,0
São Paulo	116,5	13,0	8,1	9,8	9,2	9,0
Paraná	116,4	13,7	6,0	4,6	7,6	9,6
Santa Catarina	116,6	14,5	5,5	11,5	9,8	8,9
Rio Grande do Sul	109,5	9,2	4,8	1,6	4,6	5,6
Mato Grosso do Sul	123,3	9,2	7,3	13,4	10,4	12,0
Mato Grosso	133,5	30,5	29,2	29,7	26,9	23,5
Goiás	115,4	10,8	7,2	5,5	9,1	8,5
Distrito Federal	122,5	16,8	15,7	13,2	12,4	10,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades - (continua)

Mês: Jun/2013

Atividades	Índice de receita (1)	Variação				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		abr/13	mai/13	jun/13	No ano	Em 12 meses
Brasil	117,1	11,6	7,6	8,6	8,4	8,9
Serviços prestados às famílias	115,0	11,2	10,6	9,0	9,3	9,7
Serviços de alojamento e alimentação	115,4	12,7	10,6	10,3	10,0	10,3
Outros serviços prestados às famílias	112,0	3,1	10,6	1,2	4,6	6,1
Serviços de informação e comunicação	113,5	10,1	5,9	7,6	6,9	6,3
Serviços TIC	114,5	10,5	5,8	8,2	7,3	6,7
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	107,7	7,1	6,7	3,6	3,9	4,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	120,3	12,1	7,6	7,8	8,3	9,9
Serviços técnico-profissionais	116,0	9,6	5,8	2,0	5,9	8,3
Serviços administrativos e complementares	122,0	13,0	8,2	10,1	9,2	10,6
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	118,9	14,0	9,9	9,8	10,8	11,3
Transporte terrestre	118,1	16,4	10,0	11,7	11,8	11,2
Transporte aquaviário	128,1	20,6	13,2	12,0	15,5	18,0
Transporte aéreo	121,1	14,5	16,1	11,8	15,5	13,3
Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	118,5	8,5	7,5	5,5	6,9	9,7
Outros serviços	119,2	7,9	2,6	11,0	5,5	6,9
Ceará	126,8	20,2	18,5	16,0	15,3	14,8
Serviços prestados às famílias	135,5	10,3	25,6	37,2	15,6	15,7
Serviços de informação e comunicação	111,5	7,5	6,8	5,1	4,8	5,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	144,2	41,5	34,4	20,9	28,4	25,1
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	115,9	13,4	12,7	12,8	12,2	11,8
Outros serviços	137,2	12,7	7,4	19,1	11,4	16,7
Pernambuco	112,5	8,3	0,0	5,1	5,1	7,7
Serviços prestados às famílias	111,6	- 4,4	4,9	4,9	2,3	6,5
Serviços de informação e comunicação	111,0	8,4	0,9	6,3	5,2	5,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	108,7	1,1	- 8,6	0,0	- 2,4	4,5
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	118,7	19,9	10,8	12,6	15,0	14,2
Outros serviços	112,3	16,8	- 15,0	- 12,9	1,7	11,8
Bahia	117,8	14,1	14,1	11,8	10,9	9,4
Serviços prestados às famílias	93,0	8,1	6,5	4,0	9,6	9,5
Serviços de informação e comunicação	112,2	8,4	4,0	6,2	6,0	5,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	147,4	26,1	32,5	28,3	18,4	16,8
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	114,3	15,5	14,4	10,4	12,7	9,4
Outros serviços	111,2	1,5	13,0	3,1	2,3	5,8
Minas Gerais	115,7	8,6	5,1	5,1	5,6	6,9
Serviços prestados às famílias	118,7	7,2	8,0	5,0	4,7	7,1
Serviços de informação e comunicação	109,5	4,4	1,3	2,6	2,6	2,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	123,2	13,2	3,8	8,0	9,4	12,2
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	116,2	9,2	9,5	5,6	6,1	7,5
Outros serviços	109,1	12,8	- 2,3	1,7	0,6	0,1

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades - (continua)

Mês: Jun/2013

Atividades	Índice de receita (1)	Variação				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		abr/13	mai/13	jun/13	No ano	Em 12 meses
Espírito Santo	112,3	11,2	6,5	5,1	5,5	5,3
Serviços prestados às famílias	117,1	12,9	3,5	2,2	5,5	12,1
Serviços de informação e comunicação	114,7	4,3	3,5	4,0	3,2	4,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	123,0	21,1	11,8	11,1	13,0	10,3
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	106,4	11,7	7,6	4,9	4,3	3,0
Outros serviços	114,7	14,5	0,6	- 1,5	5,9	6,3
Rio de Janeiro	120,3	6,0	4,3	7,7	6,3	9,0
Serviços prestados às famílias	112,2	5,3	4,1	- 0,7	5,8	7,2
Serviços de informação e comunicação	115,2	11,3	5,1	6,5	6,6	7,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	128,0	7,6	9,6	11,1	8,8	10,5
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	122,1	3,9	4,1	7,9	7,2	10,8
Outros serviços	127,7	- 10,0	- 10,2	13,5	- 2,6	6,1
São Paulo	116,5	13,0	8,1	9,8	9,2	9,0
Serviços prestados às famílias	116,4	18,5	13,4	15,1	12,2	10,5
Serviços de informação e comunicação	114,8	11,2	6,6	9,8	8,1	6,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	117,8	12,4	7,9	7,6	8,7	9,5
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	118,0	15,3	10,3	10,9	11,5	11,8
Outros serviços	115,1	11,2	4,1	9,3	6,2	6,3
Paraná	116,4	13,7	6,0	4,6	7,6	9,6
Serviços prestados às famílias	124,8	12,4	13,4	6,8	10,9	13,7
Serviços de informação e comunicação	111,0	8,3	7,0	5,6	6,4	7,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	108,5	10,4	- 3,6	2,7	2,3	5,9
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	122,9	20,2	7,7	4,2	10,0	12,4
Outros serviços	101,1	1,4	0,1	3,1	2,1	3,0
Santa Catarina	116,6	14,5	5,5	11,5	9,8	8,9
Serviços prestados às famílias	106,0	9,6	17,3	8,9	7,2	6,8
Serviços de informação e comunicação	113,9	12,5	11,0	10,2	8,5	6,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	118,8	5,3	- 5,7	5,7	3,4	9,2
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	121,3	20,3	2,7	15,7	14,0	11,5
Outros serviços	111,1	18,4	9,8	7,7	10,1	7,8
Rio Grande do Sul	109,5	9,2	4,8	1,6	4,6	5,6
Serviços prestados às famílias	114,7	7,8	6,6	7,6	4,7	6,3
Serviços de informação e comunicação	109,8	5,6	1,8	0,9	3,3	4,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	95,0	0,1	- 4,7	- 12,4	- 5,2	0,3
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	117,2	19,4	13,9	9,3	12,9	10,8
Outros serviços	119,6	13,0	5,2	21,9	8,6	6,7

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades - (conclusão)

Mês: Jun/2013

Atividades	Índice de receita (1)	Variação				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		abr/13	mai/13	jun/13	No ano	Em 12 meses
Goiás	115,4	10,8	7,2	5,5	9,1	8,5
Serviços prestados às famílias	121,7	5,9	17,1	9,7	14,5	17,7
Serviços de informação e comunicação	105,3	7,1	6,1	1,6	6,2	3,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	128,6	16,7	4,4	9,8	10,3	10,4
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	115,9	10,4	4,5	4,0	8,4	10,0
Outros serviços	142,3	29,9	26,9	23,2	23,1	16,1
Distrito Federal	122,5	16,8	15,7	13,2	12,4	10,3
Serviços prestados às famílias	116,1	9,3	5,4	4,0	5,6	9,6
Serviços de informação e comunicação	113,8	18,0	12,3	10,3	9,6	6,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	126,7	18,4	14,0	12,3	11,2	9,8
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	117,7	8,8	17,7	4,6	10,2	13,1
Outros serviços	178,5	31,4	40,0	56,5	39,3	27,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 3 - Índice de receita nominal de serviços, no mês de referência e nos 12 meses anteriores, segundo as Unidades da Federação

Mês: Jun/2013

Unidades da Federação	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13
Brasil	107,8	110,6	113,3	110,3	115,2	114,9	124,3	111,5	107,0	115,2	116,3	117,5	117,1
Rondônia	107,0	108,3	106,1	102,7	111,0	129,7	125,2	121,0	110,7	119,9	116,3	120,2	119,5
Acre	99,9	106,0	112,7	106,0	109,8	119,2	127,0	104,6	101,2	107,3	109,0	112,0	116,1
Amazonas	106,2	107,1	112,5	107,5	117,9	118,1	121,7	106,7	107,7	116,7	119,2	120,2	118,4
Roraima	117,2	121,6	120,5	117,3	125,0	115,2	135,0	116,5	111,3	123,0	121,4	125,4	126,4
Pará	113,0	114,3	116,3	111,9	121,5	113,3	123,0	114,4	108,4	115,6	120,7	121,3	119,9
Amapá	120,0	123,9	127,7	121,1	124,7	129,6	143,4	126,2	115,9	124,1	119,8	126,3	128,5
Tocantins	109,8	109,0	108,4	101,4	110,1	127,3	122,0	112,0	110,8	123,5	127,1	124,4	123,9
Maranhão	110,7	117,7	113,8	111,1	117,9	116,6	134,5	115,5	112,8	120,5	119,9	122,3	120,6
Piauí	108,5	110,3	106,2	101,7	106,6	104,4	112,9	112,4	99,4	106,7	104,2	107,0	112,0
Ceará	109,3	120,4	119,3	115,1	121,8	120,5	149,6	110,3	119,2	122,5	126,9	126,2	126,8
Rio Grande do Norte	99,1	109,2	102,9	103,4	111,8	109,2	115,9	114,4	103,7	104,2	106,4	104,9	105,1
Paraíba	110,7	110,7	113,8	105,5	113,8	113,6	127,1	121,8	114,5	117,1	117,3	119,0	120,2
Pernambuco	107,0	112,3	113,9	111,1	115,7	117,2	126,2	112,4	112,4	116,4	116,9	115,1	112,5
Alagoas	102,9	108,9	104,4	105,0	111,9	111,9	123,1	127,2	117,5	118,9	111,0	113,7	110,5
Sergipe	102,1	108,9	103,4	101,7	106,3	108,4	117,7	106,5	105,5	110,9	107,2	109,6	107,6
Bahia	105,3	111,1	109,8	106,6	113,7	112,2	123,6	118,3	110,0	117,2	120,3	121,0	117,8
Minas Gerais	110,0	111,7	114,4	109,8	114,8	112,0	118,8	109,5	103,9	113,6	114,6	117,0	115,7
Espírito Santo	106,9	110,3	110,4	106,5	111,8	112,4	118,0	107,6	105,8	110,9	114,9	115,4	112,3
Rio de Janeiro	111,7	114,1	114,6	111,3	117,2	115,2	128,4	113,7	106,7	116,3	114,0	115,6	120,3
São Paulo	106,1	108,4	112,5	110,5	114,2	114,9	125,2	111,3	106,0	112,8	115,1	116,6	116,5
Paraná	111,3	114,9	118,3	113,6	119,5	117,0	118,0	109,3	106,1	116,2	118,5	118,3	116,4
Santa Catarina	104,6	107,5	110,7	107,2	112,3	113,1	116,9	117,7	112,3	118,9	121,7	121,5	116,6
Rio Grande do Sul	107,7	107,9	111,9	107,7	111,8	109,7	115,5	105,5	103,8	120,4	115,9	114,6	109,5
Mato Grosso do Sul	108,7	117,5	122,2	119,0	122,9	128,1	120,8	113,8	111,9	120,8	117,3	122,8	123,3
Mato Grosso	102,9	121,4	123,0	121,9	130,9	123,5	132,6	115,9	127,3	148,0	148,0	144,3	133,5
Goiás	109,3	111,4	112,8	110,5	114,6	118,0	118,2	108,0	105,5	116,6	114,4	114,6	115,4
Distrito Federal	108,2	109,1	113,8	106,2	113,8	117,5	129,8	107,0	106,8	117,1	122,9	124,7	122,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base 100 = Receita média de 2011